

## Clipping n° 940

, 17 Janeiro 2012 - 10:19:37

**Como segurar as contas até conseguir um novo emprego** Pagar as contas todo final de mês, comprar os produtos essenciais para abastecer a casa e ainda ter de lidar com as altas taxas de juros dos empréstimos ou do cheque especial não são tarefas nada fáceis. Imagine, então, ter de lidar com tudo isso tendo perdido recentemente o emprego. Será que perder o emprego é sinônimo de desespero financeiro? Será que é impossível manter o mesmo padrão de vida no período em que se procura uma nova recolocação? O que fazer para administrar o orçamento, quando o profissional perde o rendimento mensal?

**Revistas dos EUA encerram 2011 estáveis** Mesmo com a crise no mercado norte-americano, o segmento de revistas nos Estados Unidos fechou estável o ano de 2011. O investimento publicitário total foi de US\$ 20,086 bilhões, apenas US\$ 8 milhões a mais que em 2010. O número de páginas veiculadas, no entanto, caiu 3,1%, de 169.552 (2010) para 164.225 (2011), segundo relatório anual do Publishers Information Bureau (PIB). Entre os anunciantes, o setor que encerrou o ano com mais investimento foi o de Finanças, Seguros e Imobiliário, com crescimento em dois dígitos tanto em receita (19,4%) quanto em número de páginas (12,7%). Também aumentaram o investimento em revistas os segmentos de higiene pessoal e cosméticos (9,5%) e vestuário e acessórios (9,7%), com destaque para a publicidade de marcas de luxo. Os setores que mais retiveram o investimento publicitário em relação ao ano anterior foram os de Alimentação, com queda de 16,6%, e o de Móveis e Decoração, que diminuiu 14,1%. Meio&Mensagem

**JUSTIÇA I** Os seis juizados especiais que funcionam nos aeroportos em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Distrito Federal e em Mato Grosso registraram, apenas em dezembro de 2011 período em que aumentam as viagens - 2.464 reclamações feitas por usuários de empresas aéreas. Destas, 382 resultaram em acordos, o que representa 15,5% do total. Falta de assistência, falta de informação e atrasos em voos foram as principais queixas.

**JUSTIÇA II** Os juizados dos aeroportos do Rio de Janeiro foram os que receberam o maior número de reclamações: 814 no Aeroporto Santos Dumont e 726 no Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão). No Aeroporto Santos Dumont, apenas 55 casos resultaram em acordo, o que representa um índice de 6,75%. Já no aeroporto do Galeão o índice chegou a 17%, com o fechamento de 124 acordos.

**JUSTIÇA III** Em terceiro lugar no número de reclamações aparece o Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek (Brasília), com 706 registros. O número de acordos foi o maior dos países: 183 (25,92%).

**JUSTIÇA IV** Em São Paulo, o juizado especial do Aeroporto de Internacional Governador André Franco Montoro (Guarulhos) atendeu 137 reclamações de usuários, mas apenas três casos resultaram em acordo. No aeroporto de Congonhas, a taxa de conciliação foi maior: 18% das 67 reclamações foram resolvidas com acordos. Em Cuiabá (MT), o juizado especial instalado no Aeroporto Internacional Marechal Rondon registrou 14 reclamações ao longo de dezembro. Cinco delas resultaram

em acordos. Fonte: Assessoria de Imprensa da CNJ

**Centrais convocam ato contra juros altos para quarta (18) em frente ao BC** Na próxima quarta-feira (18), dia em que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) se reúne, as centrais sindicais (CTB, CUT, CGTB, Força Sindical, NCST e UGT), convocam toda a classe trabalhadora para um ato de protesto contra os juros, em frente ao prédio do Banco Central, em São Paulo. O ato nacional acontece a partir das 10h30, na Avenida Paulista (SP), onde as centrais pretendem reunir mais de 2 mil trabalhadores. No entanto, a orientação das centrais é de que atos sejam realizados em todas as capitais brasileiras que tenham sede do Banco Central (BC). Na Bahia e no Rio de Janeiro as centrais e movimentos sociais promoverão o ato na terça-feira (17). Durante o ato carioca, serão distribuídos à população cerca de 10 mil manifestos denunciando essa equivocada política de juros altos, que beneficia os banqueiros, em detrimento de investimentos em setores essenciais para a população como saúde, moradia e educação. A atividade faz parte do calendário do Movimento Por um Brasil com juros baixos: mais empregos e maior produção. A meta das centrais é pressionar o governo para que adote uma política que priorize o aumento do emprego e da produção. Promovendo desta forma a valorização do trabalho e desenvolvimento nacional. "Um país como o nosso, com urgente necessidade de crescer e se desenvolver, não pode se dar ao luxo de transferir enormes volumes de capital na forma de renda improdutiva", destaca o manifesto unitário das centrais sindicais. A primeira reunião do Copom de 2012, acontece nos dias 17 e 18 de janeiro (terça e quarta-feira). Nas primeiras cinco reuniões de 2011, o Copom decidiu elevar a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic). Nas duas primeiras, a alta foi de 0,5 ponto percentual. Em outras três posteriores, o aumento foi de 0,25 ponto. Em setembro, o BC surpreendeu o mercado ao anunciar um corte de 0,5 ponto percentual. Fato que se repetiu nas reuniões de outubro (0,5) e dezembro (0,5). À época, os sindicalistas criticaram a tímida redução na taxa em 0,5 ponto percentual, considerada insuficiente para que o país continue a enfrentar a crise financeira internacional. (Fonte: Portal CTB)

**Salário mínimo: nova classe média fica com 75% dos R\$ 63 bilhões injetados na economia** SÃO PAULO O aumento do salário mínimo vai injetar R\$ 63,93 bilhões a mais na economia brasileira durante todo o ano de 2012. Desse volume, 75,5% estarão nas mãos da nova classe média. De acordo com levantamento do Data Popular, divulgado nesta segunda-feira (16), de cada R\$ 100 acrescidos ao salário mínimo em 2012, R\$ 75,50 irão para os brasileiros pertencentes à nova classe média. Assim, serão R\$ 3,716 bilhões ao mês apenas para essa classe. **Nova classe média** O aumento do salário mínimo fará com que a nova classe média receba um adicional de R\$ 48,305 bilhões em 2012, frente ao que receberia se não houvesse o reajuste. Como medida de comparação, esse valor supera o PIB (Produto Interno Bruto) de países como Bolívia e Paraguai. Desse R\$ 48,305 bilhões, a maior parte vai para a classe média presente no Sudeste (38,1%), Nordeste (33%) e Sul (13,7%). No Centro-Oeste e no Norte, serão 7,5% e 7,7% do total respectivamente. **Baixa renda** Serão cerca de R\$ 12 bilhões a mais para a baixa renda em 2012 com o aumento do salário mínimo. De acordo com o Data Popular, esse valor equivale ao montante pago para os beneficiários do programa Bolsa Família. O salário mínimo passou de R\$ 545 em 2011 para R\$ 622 em 2012, portanto, um aumento de 14,13%. Desse percentual, 7,4% será de aumento real. Infomoney

**Você sabe se desligar durante as férias? Confira dicas de como aproveitá-las** SÃO PAULO A qualidade do trabalho de qualquer profissional está diretamente relacionada à sua capacidade de se equilibrar. Isso quer dizer simplesmente que, quanto mais estressado, piores os resultados. Esse ciclo deve ser quebrado, sobretudo com as férias, mas cuidado com a qualidade desse período. De acordo com o especialista em administração de tempo e produtividade, Christian Barbosa, os profissionais precisam de um tempo longe do trabalho para evitar diversos problemas, tanto de saúde, como gripes, gastrite e dores de cabeça, quanto profissionais, como esquecimentos e erros. O mais importante das férias, porém, não é sua duração, mas sim a qualidade dela, ligada ao quanto o profissional realmente consegue se desligar do serviço e das responsabilidades. Planejar esse período requer certos cuidados, para efetivamente se desligar. Confira as dicas:

**Descentralize** - muitos gestores não conseguem sair de férias porque tudo está centralizado neles. A forma como fazer as

atividades é algo personalizado e está apenas na mente do gestor. Para solucionar esse problema, é preciso transformar as pequenas dúvidas ou procedimentos do dia a dia em processos documentados e devidamente publicados, por exemplo, na intranet da empresa. **Crie sucessores** - Barbosa explica que o papel do gestor é muito mais estratégico do que operacional, ou seja, ele deve focar em inovação, em sugestões e em problemas diferentes. Nesse sentido, ele precisa buscar desenvolver membros da equipe, tanto para poder focar nas prioridades, quanto para conseguir tirar férias sossegadas. É necessário investir em pessoas, em treinamento, em conhecimento para priorizar as coisas, diz Barbosa. O especialista explica que os profissionais precisam ter pessoas-chave com as quais podem contar, ou seja, que possam tocar o negócio mesmo sem a presença do gestor. Se você tem pessoas que seguram o dia a dia do trabalho, você é capaz de ter férias muito mais tranquilas. **Planeje as férias** - nada adianta ter tudo encaminhado no trabalho se nas férias você só se aborrece e tem decepções. Para aproveitar o período da melhor maneira possível, é preciso se planejar. Lembre-se de que tirar férias em períodos em que todo mundo tira, como julho, dezembro ou janeiro, nem sempre agrada. Além disso, observe seu negócio e a sua área. Prefira tirar férias em momentos em que não haja tanta demanda de trabalho, caso trabalhe com algo sazonal. **Celular e e-mail?** - mesmo que você seja viciado em tecnologia, prefira desligar o celular e checar os e-mail em períodos espaçados de tempo. Férias ou períodos mais curtos de descanso são essenciais para ajudar você e a empresa a crescer. Além disso, você traz ideias novas, arejadas e dispostas para colocá-las em prática, finaliza Barbosa. Infomoney

**Jorge Caetano Ferminop**